

FEVEREIRO/2017

Relatório mensal sobre o desenvolvimento das lavouras de algodão em Goiás

Safra 2016/2017

Região 1: Luziânia, Cristalina, Piracanjuba, Morrinhos, Goiatuba e Itumbiara.
Técnico Agrícola Rogério André Ott

No mês de fevereiro, até aproximadamente o dia 20, a precipitação pluviométrica na Região 1 foi de 128 mm. O acumulado do período chuvoso está em média 790 mm. A falta de chuvas ocorrida na virada de ano não prejudicou a cultura do algodão, com exceção dos plantios na região de Cristalina, realizados após o dia 17 de janeiro, onde foi necessário o replantio.

O algodão safra plantado na região está com de 54 a 92 DAEs, e o safrinha com menos de 30 DAEs. Foram cultivados no total 11.447,81 hectares de algodão, sendo 10.589,81 hectares de safra e 858 hectares de safrinha.

Ainda é precoce para uma boa estimativa de rendimento de colheita, em razão do longo período até o final da safra. Entretanto, se a safra mantiver o bom desenvolvimento, a produtividade dever ser acima de 300@ por hectare. As lavouras de encontram com o aspecto geral de um bom desenvolvimento e com uma boa fixação de maçãs no baixeiro da planta. Os manejos de pragas, ervas daninhas e doenças e nutricionais estão sendo bem realizados.

Percebe-se que o bicudo (*Anthonomus grandis*) iniciou o aparecimento mais cedo.



Fig. 1 – Bom desenvolvimento da cultura.

FEVEREIRO/2017

Região 2: Rio Verde, Montividiu, Turvelândia, Jataí, Perolândia, Caiapônia e Paraúna.
Técnico Agrícola: Itamar Silva Queiroz Filho

O plantio do algodão de safra na região 2 foi iniciado dia 05 de dezembro de 2016 e finalizado dia 12/12/2016, e o da segunda safra foi iniciado no dia 06/01/2017 e finalizado no dia 15/02/2017. O algodão safra encontra-se, em média, com 68 DAE e com um bom desenvolvimento vegetativo, mas com problemas de má formação de botões florais, o que fez com que as primeiras maçãs fixadas se situassem do oitavo ao décimo nó. A pressão de pragas, principalmente mosca branca e trips, está alta devido à migração das áreas vizinhas de soja. O bicudo foi identificado em algumas bordas e o controle está sendo feito com duas aplicações semanais. O algodão safrinha se encontra com uma boa germinação, em algumas regiões com mela devido ao alto índice de chuvas.

A área plantada com algodão safra na região é de 835 ha, tendo uma estimativa de colheita de 310 arrobas por hectare. Na safrinha foram cultivados 4015,23 ha sequeiro, e 682,75 ha irrigado, tendo uma estimativa de colheita de 280@ por hectare.

Com relação às chuvas na região, nos meses de janeiro e fevereiro choveu em média 380 mm.



Fig. 2 – Desenvolvimento da cultura.

Região 3: Chapadão do Céu e Mineiros.
Técnico Agrícola Ludemar Corrêa de Paula Júnior

No município de Chapadão do Céu foi plantado 7.736 hectares de algodão, sendo 55% (4.252 hectares) da área de algodão safra e 45% (3.483 hectares) de algodão 2ª safra. O algodão safra atingiu o estágio reprodutivo F1, apresentando um bom desenvolvimento. Em algumas áreas ocorreram ataques de percevejo castanho o que atrapalhou o desenvolvimento pleno da cultura. O algodão 2ª safra finalizou a semeadura na 1ª semana de fevereiro. Houve

FEVEREIRO/2017

atraso na semeadura devido às chuvas frequentes que ocorreram no final do mês de janeiro. De forma geral, a pressão de pragas e do bicudo se encontram em níveis menores e o manejo está sendo bem executado. Com um bom desenvolvimento, os produtores estimam uma safra de 100@ de pluma por hectare.



Figura 3 - Bom desenvolvimento do Algodão Safra.

Na região de Mineiros, todo o algodão plantado é de 2ª safra, em um total de 2.910 hectares. A semeadura foi encerrada na 2ª semana do mês de fevereiro. O algodão encontra-se na fase vegetativa. Diferente da safra anterior, o desenvolvimento inicial das lavouras se encontra em melhores condições, com bom estabelecimento do stand inicial. A perspectiva de produção na região é de 90@ de pluma por hectare.



Figura 4 - Algodão 2ª Safra no estágio vegetativo.

Fonte das informações: Projeto Bicudo de Goiás – Fialgo.
bicudo@fialgo.com.br +55 62 3241-0404

Para mais informações sobre a cadeia produtiva do algodão acesse os sites
www.promoalgo.com.br ; www.agopa.com.br